

```
#Auxiliares de Enfermagem/ GHQ 12/ Acidente de Trabalho/ Variáveis Socioeconomicas:  
#Bancos Estudo Pró-Saúde Fases 1 (1999) e 2 (2001): Merge (junção) dos Bancos.
```

```
setwd("G:/A Revisão Qualificação/Bancos AT")
```

```
library(epiDisplay)  
library(gmodels)
```

```
#Banco 2 2001 EPS (809 auxiliares de enfermagem):  
load("C:\\Prosaude\\Replicações alunos\\Victor\\novo2\\Acidentrab.RData")  
banco2 <- Acidentrab  
names(banco2)
```

```
attach(banco2)
```

```
#Recodificando e Inserindo variáveis socioeconômicas no Banco 2 da Fase 2(2001) do EPS:
```

```
#Recodificar a variável escolaridade (p2g1) em 3 categorias de fatores:
```

```
escolaridade <-ifelse(p2g1 >=1 & p2g1 <=3,1,ifelse(p2g1 >=4 & p2g1 <=5,2,ifelse(p2g1 >=6 & p2g1 <=7,3,NA)))
```

```
tab1(escolaridade)  
tab1(p2g1)
```

```
escolaridade <-factor(escolaridade,levels = c(1,2,3),labels=c("Até Fundamental completo","Ensino Médio completo","Universitário completo ou mais"))  
tab1(escolaridade)
```

```
#Recodificar a variável Idade contínua da Fase 2 (2001) em 4 categorias de fatores:
```

```
idade <-ifelse(p2idade2 >=24 & p2idade2 <=29,1,ifelse(p2idade2 >=30 & p2idade2 <=39,2,ifelse(p2idade2 >=40 & p2idade2 <=49,3,ifelse(p2idade2 >=50 & p2idade2 <=68,4,NA))))
```

```
tab1(idade)  
tab1(p2idade2)
```

```
idade <-factor(idade,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Até 29","30-39","40-49","50 ou mais"))  
tab1(idade)  
class(idade)
```

```
#Recodificar a variável Renda em Salários Mínimos na Fase 2 (2001) do EPS:
```

```

renda <-ifelse(p2g32 ==1,500,ifelse(p2g32 ==2,750,ifelse(p2g32 ==3,1250,ifelse(p2g32 ==4,1750,ifelse(p2g32 ==5,2250,
      ifelse(p2g32 ==6,2750,ifelse(p2g32 ==7,3500,ifelse(p2g32 ==8,4500,ifelse(p2g32 ==9,5500,NA)))))))
tab1(renda)
tab1(p2g32)
tab1(p2g42)

rendaper <-renda/p2g42
tab1(rendaper)

rendaper_sm <-rendaper/180
tab1(rendaper_sm)

rendaper_salm <-ifelse(rendaper_sm <=2.9,1,ifelse(rendaper_sm >=3 & rendaper_sm <6,2,ifelse(rendaper_sm >=6,3,NA)))
tab1(rendaper_salm)

rendaper_salm2 <-factor(rendaper_salm,levels = c(3,2,1),labels=c("6 ou mais","3 a menos que 6","Menos de 3"))
tab1(rendaper_salm2)

#Inserindo as variáveis Idade, Escolaridade e Renda recodificadas no Banco da Fase 2 (2001):
banco2$idade <- idade
banco2$escolaridade <- escolaridade
banco2$rendaper_salm2 <- rendaper_salm2

#Removendo as variáveis temporárias do dataframe:
rm(escolaridade, idade, renda, rendaper, rendaper_salm, rendaper_salm2, rendaper_sm)
ls()

#####

#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
#Transformando variáveis categóricas para binárias (dicotômicas):

#Acidentes por perfuração de agulhas:
acid1 <- ifelse(p2d8a2 == "1", 1, ifelse(p2d8a2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8a2, graph=F)
tab1(acid1, graph=F)

#Acidentes por perfuração com outro objeto:
acid2 <- ifelse(p2d8b2 == "1", 1, ifelse(p2d8b2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8b2, graph=F)
tab1(acid2, graph=F)

```

```

#Acidentes por corte:
acid3 <- ifelse(p2d8c2 == "1", 1, ifelse(p2d8c2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8c2, graph=F)
tab1(acid3, graph=F)

#Acidentes por queimadura:
acid4 <- ifelse(p2d8d2 == "1", 1, ifelse(p2d8d2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8d2, graph=F)
tab1(acid4, graph=F)

#Acidentes de trabalho por choque elétrico:
acid5 <- ifelse(p2d8e2 == "1", 1, ifelse(p2d8e2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8e2, graph=F)
tab1(acid5, graph=F)

#Acidentes de trabalho por contusão ou distensão muscular:
acid6 <- ifelse(p2d8f2 == "1", 1, ifelse(p2d8f2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8f2, graph=F)
tab1(acid6, graph=F)

#Acidentes de trabalho por fratura, entorse ou luxação:
acid7 <- ifelse(p2d8g2 == "1", 1, ifelse(p2d8g2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8g2, graph=F)
tab1(acid7, graph=F)

#Acidentes de trabalho por envenenamento ou intoxicação:
acid8 <- ifelse(p2d8h2 == "1", 1, ifelse(p2d8h2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8h2, graph=F)
tab1(acid8, graph=F)

#Outros tipos de acidentes de trabalho:
acid9 <- ifelse(p2d8i2 == "1", 1, ifelse(p2d8i2 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8i2, graph=F)
tab1(acid9, graph=F)

#####
#Análise em conjunto somando todos os AT:

#Soma das ocorrências dos tipos de acidentes de trabalho no banco:
soma_at <- rowSums(cbind(acid1,acid2,acid3,acid4,acid5,acid6,acid7,acid8,acid9), na.rm=TRUE)
tab1(soma_at)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AT para verificar a incidência dos AT:

```

```

prev_at <- ifelse(soma_at >= 1,1, ifelse(soma_at == 0,0,NA))
tab1(prev_at)
tab1(prevacidente_fator)

#####
#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
#Classificação dos Tipos de AT por Acidente com Material Biológico:
#Acidentes por perfuração de agulhas:
#Acidentes por perfuração com outro objeto:
#Acidentes por corte:

#Soma das ocorrências de acidentes de trabalho com material bilógico:
soma_amb <- rowSums(cbind(acid1,acid2,acid3), na.rm=TRUE)
tab1(soma_amb)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AMB para verificar a prevalência de AMB:
prev_amb <- ifelse(soma_amb >= 1,1, ifelse(soma_amb == 0,0,NA))
tab1(prev_amb)

#####
#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
#Classificação dos Tipos de AT por Problemas Oteomusculares:
#Acidentes de trabalho por contusão ou distensão muscular:
#Acidentes de trabalho por fratura, entorse ou luxação:

#Soma das ocorrências de acidentes de trabalho por Problemas Oteomusculares:
soma_osteomusc <- rowSums(cbind(acid6,acid7), na.rm=TRUE)
tab1(soma_osteomusc)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AT para verificar a prevalência de AT:
prev_osteomusc <- ifelse(soma_osteomusc >= 1,1, ifelse(soma_osteomusc == 0,0,NA))
tab1(prev_osteomusc)
#####

#####Soma dos AT sem os Osteomusculares:

#Soma das ocorrências dos tipos de acidentes de trabalho no banco sem os Osteomusculares:
soma_atsemosteomusc <- rowSums(cbind(acid1,acid2,acid3,acid4,acid5,acid8,acid9), na.rm=TRUE)
tab1(soma_atsemosteomusc)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AT sem osteomusculares para verificar a prevalência de AT sem os osteomusculares:
prev_atsemosteomusc <- ifelse(soma_atsemosteomusc >= 1,1, ifelse(soma_atsemosteomusc == 0,0,NA))
tab1(prev_atsemosteomusc)

```

```
#####
#Variáveis Atendimento Médico por AT:
##Somatório do N° de Indivíduos que Sofreram AT e necessitaram de Atendimento Médico##
##Criando a variável Atendimento Médico por AT de acordo com os 9 tipos de AT##

asmed1 <- ifelse(p2d8a22 == "1", 1, ifelse(p2d8a22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8a22, graph=F)
tab1(asmed1, graph=F)

asmed2 <- ifelse(p2d8b22 == "1", 1, ifelse(p2d8b22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8b22, graph=F)
tab1(asmed2, graph=F)

asmed3 <- ifelse(p2d8c22 == "1", 1, ifelse(p2d8c22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8c22, graph=F)
tab1(asmed3, graph=F)

asmed4 <- ifelse(p2d8d22 == "1", 1, ifelse(p2d8d22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8d22, graph=F)
tab1(asmed4, graph=F)

asmed5 <- ifelse(p2d8e22 == "1", 1, ifelse(p2d8e22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8e22, graph=F)
tab1(asmed5, graph=F)

asmed6 <- ifelse(p2d8f22 == "1", 1, ifelse(p2d8f22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8f22, graph=F)
tab1(asmed6, graph=F)

asmed7 <- ifelse(p2d8g22 == "1", 1, ifelse(p2d8g22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8g22, graph=F)
tab1(asmed7, graph=F)

asmed8 <- ifelse(p2d8h22 == "1", 1, ifelse(p2d8h22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8h22, graph=F)
tab1(asmed8, graph=F)

asmed9 <- ifelse(p2d8i22 == "1", 1, ifelse(p2d8i22 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8i22, graph=F)
tab1(asmed9, graph=F)

##Somando o N° de AT com atendimento médico##
```

```

somaasmed2 <- rowSums(cbind(amed1,amed2,amed3,amed4,amed5,amed6,amed7,amed8,amed9), na.rm=TRUE)
tab1(somaasmed2, graph=F)

#Recodificando a variável soma de AT para verificar a prevalência de AT:
prev_asmed <- ifelse(somaasmed2 >= 1,1, ifelse(somaasmed2 == 0,0,NA))
tab1(prev_asmed)

#Soma de Asst. Med. por AT Problemas Osteomusculares:
soma_asmedosteomusc <- rowSums(cbind(amed6,amed7), na.rm=TRUE)
tab1(soma_asmedosteomusc)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AT por problemas osteomusculares para verificar a prevalência de AT po osteomusc:
prev_asmedosteomusc <- ifelse(soma_asmedosteomusc >= 1,1, ifelse(soma_asmedosteomusc == 0,0,NA))
tab1(prev_asmedosteomusc)

#Variável atendimento médico para AT por acidente com material biológico (AMB):
#Classificação dos Tipos de Atendimento Médico para AT por Acidente com Material Biológico:
#Acidentes por perfuração de agulhas:
#Acidentes por perfuração com outro objeto:
#Acidentes por corte:

#Soma das ocorrências de acidentes de trabalho com material bilógico:
soma_asmedamb <- rowSums(cbind(amed1,amed2,amed3), na.rm=TRUE)
tab1(soma_asmedamb)#Mostra a tabela do nº de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.

#Recodificando a variável soma de AMB para verificar a prevalência de AMB:
prev_asmedamb <- ifelse(soma_asmedamb >= 1,1, ifelse(soma_asmedamb == 0,0,NA))
tab1(prev_asmedamb)
#####

#Variável afastamento do trabalho por AT:
##Analisando variáveis referentes ao afastamento do trabalho por AT##
##Criando variáveis binárias por AT##

afast1 <- ifelse(p2d8a32 == "1", 1, ifelse(p2d8a32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8a32, graph=F)
tab1(afast1, graph=F)

afast2 <- ifelse(p2d8b32 == "1", 1, ifelse(p2d8b32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8b32, graph=F)
tab1(afast2, graph=F)

```

```
afast3 <- ifelse(p2d8c32 == "1", 1, ifelse(p2d8c32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8c32, graph=F)
tab1(afast3, graph=F)
```

```
afast4 <- ifelse(p2d8d32 == "1", 1, ifelse(p2d8d32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8d32, graph=F)
tab1(afast4, graph=F)
```

```
afast5 <- ifelse(p2d8e32 == "1", 1, ifelse(p2d8e32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8e32, graph=F)
tab1(afast5, graph=F)
```

```
afast6 <- ifelse(p2d8f32 == "1", 1, ifelse(p2d8f32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8f32, graph=F)
tab1(afast6, graph=F)
```

```
afast7 <- ifelse(p2d8g32 == "1", 1, ifelse(p2d8g32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8g32, graph=F)
tab1(afast7, graph=F)
```

```
afast8 <- ifelse(p2d8h32 == "1", 1, ifelse(p2d8h32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8h32, graph=F)
tab1(afast8, graph=F)
```

```
afast9 <- ifelse(p2d8i32 == "1", 1, ifelse(p2d8i32 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8i32, graph=F)
tab1(afast9, graph=F)
```

```
##Somando o N° de AT com afastamento do trabalho##
```

```
somaafast <- rowSums(cbind(afast1,afast2,afast3,afast4,afast5,afast6,afast7,afast8,afast9), na.rm=TRUE)
tab1(somaafast, graph=F)
```

```
#Recodificando a variável soma de AT para verificar a prevalência de AT:
```

```
prev_afast <- ifelse(somaafast >= 1,1, ifelse(somaafast == 0,0,NA))
tab1(prev_afast)
```

```
#Soma de Afastamentos por AT derivados de Problemas Oteomusculares:
```

```
soma_afastosteomusc <- rowSums(cbind(afast6,afast7), na.rm=TRUE)
```

```
tab1(soma_afastosteomusc)#Mostra a tabela do n° de acidentes de trabalho ocorridos por indivíduo na população.
```

```
#Recodificando a variável soma de AT para verificar a prevalência de AT:
```

```
prev_afastosteomusc <- ifelse(soma_afastosteomusc >= 1,1, ifelse(soma_afastosteomusc == 0,0,NA))
tab1(prev_afastosteomusc)
```

```
#####
```

```
#####
```

```
#Variável Notificação na Instituição por AT:
```

```
##Somatório do N° de Indivíduos que Sofreram AT e notificaram este AT na Universidade##
```

```
##Criando os objetos de acordo com os 9 tipos de AT##
```

```
notif1 <- ifelse(p2d8a12 == "1", 1, ifelse(p2d8a12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8a12, graph=F)
tab1(notif1, graph=F)
```

```
notif2 <- ifelse(p2d8b12 == "1", 1, ifelse(p2d8b12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8b12, graph=F)
tab1(notif2, graph=F)
```

```
notif3 <- ifelse(p2d8c12 == "1", 1, ifelse(p2d8c12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8c12, graph=F)
tab1(notif3, graph=F)
```

```
notif4 <- ifelse(p2d8d12 == "1", 1, ifelse(p2d8d12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8d12, graph=F)
tab1(notif4, graph=F)
```

```
notif5 <- ifelse(p2d8e12 == "1", 1, ifelse(p2d8e12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8e12, graph=F)
tab1(notif5, graph=F)
```

```
notif6 <- ifelse(p2d8f12 == "1", 1, ifelse(p2d8f12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8f12, graph=F)
tab1(notif6, graph=F)
```

```
notif7 <- ifelse(p2d8g12 == "1", 1, ifelse(p2d8g12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8g12, graph=F)
tab1(notif7, graph=F)
```

```
notif8 <- ifelse(p2d8h12 == "1", 1, ifelse(p2d8h12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8h12, graph=F)
tab1(notif8, graph=F)
```



```

notif9 <- ifelse(p2d8i12 == "1", 1, ifelse(p2d8i12 == "2", 0, NA))
tab1(p2d8i12, graph=F)
tab1(notif9, graph=F)

##Somando o N° de AT com notificação na Universidade##
somanotif <- rowSums(cbind(notif1,notif2,notif3,notif4,notif5,notif6,notif7,notif8,notif9), na.rm=TRUE)
tab1(somanotif, graph=F)

#Recodificando a variável soma de Notificações por AT para verificar a prevalência de notificação de AT:
prev_notif <- ifelse(somanotif >= 1,1, ifelse(somanotif == 0,0,NA))
tab1(prev_notif)

#####
#Inserindo as variáveis derivadas dos AT no Banco da Fase 2 (2001):
banco2$soma_amb <- soma_amb
banco2$prev_amb <- prev_amb
banco2$soma_osteomusc <-soma_osteomusc
banco2$prev_osteomusc <-prev_osteomusc
banco2$soma_atsemosteomusc <-soma_atsemosteomusc
banco2$prev_atsemosteomusc <-prev_atsemosteomusc
banco2$somaasmed2 <-somaasmed2
banco2$prev_asmed <-prev_asmed
banco2$soma_asmedosteomusc <-soma_asmedosteomusc
banco2$prev_asmedosteomusc <-prev_asmedosteomusc
banco2$soma_asmedamb <-soma_asmedamb
banco2$prev_asmedamb <-prev_asmedamb
banco2$somaafast <-somaafast
banco2$prev_afast <-prev_afast
banco2$soma_afastosteomusc <-soma_afastosteomusc
banco2$prev_afastosteomusc <-prev_afastosteomusc
banco2$somanotif <-somanotif
banco2$prev_notif <-prev_notif
banco2$prev_at <- prev_at
banco2$soma_at <- soma_at
banco2$acid1 <- acid1
banco2$acid2 <- acid2
banco2$acid3 <- acid3
banco2$acid4 <- acid4
banco2$acid5 <- acid5
banco2$acid6 <- acid6
banco2$acid7 <- acid7
banco2$acid8 <- acid8
banco2$acid9 <- acid9

```

```
#Removendo as variáveis temporárias do dataframe:
rm(acid1,acid2,acid3,acid4,acid5,acid6,acid7,acid8,acid9,soma_at,prev_at,soma_amb,prev_amb,soma_osteomusc,prev_osteomu
sc,
soma_atsemosteomusc,prev_atsemosteomusc,somaasmed2,prev_asmed,prev_asmedosteomusc,soma_asmedamb,prev_asmedamb,somaafas
t,
prev_afast,soma_afastosteomusc,prev_afastosteomusc,somanotif,prev_notif,soma_asmedosteomusc,afast1,afast2,afast3,afast
4,
afast5,afast6,afast7,afast8,afast9,notif1,notif2,notif3,notif4,notif5,notif6,notif7,notif8,notif9,asmed1,asmed2,asmed3
,
asmed4,asmed5,asmed6,asmed7,asmed8,asmed9)
ls()
```

```
#####
```

```
#Compilação do banco de dados com as mulheres auxiliares de enfermagem (Seccional):
bancofem2 <- banco2[p2g52=="2",]
```

```
detach(banco2)
attach(bancofem2)
```

```
#####Análises Seccionais para as mulheres auxiliares de enfermagem da Fase 2(2001) EPS#####
```

```
#####Quadro 1
```

```
#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
```

```
#Quadro 1: Tipos de acidentes de trabalho investigados nas mulheres auxiliares de enferma-gem. Rio de Janeiro, 2001.
```

```
tab1(acid1)
tab1(acid2)
tab1(acid3)
tab1(acid4)
tab1(acid5)
tab1(acid6)
tab1(acid7)
tab1(acid8)
tab1(acid9)
```

```
#####Fim do Quadro 1
```

```
#####
```

```
#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
```

```
#Classificação dos Tipos de AT por Acidente com Material Biológico:
```

```
#Acidentes por perfuração de agulhas:
```

```
#Acidentes por perfuração com outro objeto:
```

```
#Acidentes por corte:
```

```

#####Tabela 5:
#Tabela 5: Associação seccional entre os AT envolvendo material biológico (AMB) e os trans-tornos mentais comuns em
mulheres
#auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro, 2001.
#Verificação da associação entre a prevalência dos AT por AMB e a presença dos TMC em (2001):
CrossTable(prev_amb, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = F, prop.r = T, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####Fim da Tabela 5.

#####
#Análises em separado da ocorrência dos tipos de acidentes de trabalho:
#Classificação dos Tipos de AT por Problemas Osteomusculares:
#Acidentes de trabalho por contusão ou distensão muscular:
#Acidentes de trabalho por fratura, entorse ou luxação:

#Verificação da associação entre a soma dos AT com problemas osteomusculares e a presença dos TMC:
CrossTable(soma_osteomusc, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = F, prop.r = T, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#####Tabela 6:
#Tabela 6: Associação seccional entre os AT envolvendo implicações osteomusculares e os transtornos mentais comuns em
mulheres
auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro, 2001.
#Verificação da associação entre a prevalência dos AT com problemas osteomusculares e a presença dos TMC:
CrossTable(prev_osteomusc, p2ghqdic32,format="SPSS", prop.c = F, prop.r = T, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####Fim da Tabela 6

##Verificação da associação entre a prevalência dos AT e a presença dos TMC:
CrossTable(prevacidente, p2ghqdic32,format="SPSS", prop.c = F, prop.r = T, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####

#####Soma dos AT sem os AT com implicações Osteomusculares:

#Comparando a associação da prevalência dos AT sem implicações osteomusculares com os AT que tiveram implicações
osteomusculares para a
#presença dos TMC:
CrossTable(p2ghqdic32,prev_osteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

CrossTable(p2ghqdic32,prev_atsemosteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =

```

```
FALSE, chisq=TRUE)
```

```
CrossTable(p2ghqdic32,prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```
#####
```

```
#####
```

```
#Variáveis Atendimento Médico por AT:
```

```
##Somatório do N° de Indivíduos que Sofreram AT e necessitaram de Atendimento Médico##
```

```
##Criando a variável Atendimento Médico por AT de acordo com os 9 tipos de AT##
```

```
##Verificando a associação entre o número de atendimentos médico por AT e a presença dos TMC##
```

```
table(p2ghqdic32_fator,somaasmed2,useNA="always")
```

```
#Análise bi variada para verificar quantos indivíduos que sofreram AT precisaram de atendimento médico:
```

```
CrossTable(prev_asmed,prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```
#Verificando a associação entre a prevalência de atendimento médico por AT e a presença dos TMC:
```

```
CrossTable(p2ghqdic32,prev_asmed, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```
#Verificando a associação entre a soma dos atendimentos médicos para AT por problemas osteomusculares e a presença dos TMC:
```

```
CrossTable(p2ghqdic32,soma_asmedosteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```
#Verificação da associação entre a prevalência de atendimento médico para AT por problemas osteomuculares e a presença dos TMC:
```

```
CrossTable(p2ghqdic32,prev_asmedosteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```
#####AT por AMB:
```

```
#Variável atendimento médico para AT por acidente com material biológico (AMB):
```

```
#Classificação dos Tipos de Atendimento Médico para AT por Acidente com Material Biológico:
```

```
#Acidentes por perfuração de agulhas:
```

```
#Acidentes por perfuração com outro objeto:
```

```
#Acidentes por corte:
```

```
#Análise bi variada entre a prevalência dos atendimentos médicos para AT por AMB e a presença dos TMC(2001):
```

```
CrossTable(p2ghqdic32,prev_asmedamb, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
```

```

#Comparando a associação das variáveis de prevalência de atendimento médico para AT por AMB e problemas
osteomusculares e a presença dos TMC:
CrossTable(prev_asmedosteomusc,prev_osteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE,
prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)

#Número/Percentual de indivíduos que sofreram AT por AMB e tiveram atendimento médico:
CrossTable(prev_asmedamb,prev_amb, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#####Variável AT com afastamento:
#Variável afastamento do trabalho por AT:
##Analisando variáveis referentes ao afastamento do trabalho por AT##
##Criando variáveis binárias por AT##

#Avaliando a presença dos TMC para soma dos afastamentos por AT:
addmargins(table(p2ghqdic32_fator,somaafast,useNA="always"))

#Avaliando a associação entre a prevalência dos afastamentos do trabalho por AT e a presença dos TMC:
CrossTable(p2ghqdic32,prev_afast, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Verificação da associação entre a soma dos afastamentos do trabalho e a presença dos TMC:
CrossTable(p2ghqdic32,soma_afastosteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Verificação da associação entre a prevalência dos afastamentos para AT por problemas osteomusculares e a presença dos
TMC:
CrossTable(p2ghqdic32,prev_afastosteomusc, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#####

#Cruzando os dados dos atendimentos Médicos pelos Afastamentos:

addmargins(table(somaasmed2,somaafast,useNA="always"))

#Cruzando os dados dos atendimentos Médicos pelas Notificações de AT na Universidade:

addmargins(table(somaasmed2,somanotif,useNA="always"))

#####

#####Tabela 7

```

```

#Tabela 7: Associação seccional entre o número de acidentes de trabalho e os transtornos men-tais comuns em mulheres
auxiliares de enfermagem.
#Rio de Janeiro, 2001. Os valores faltantes (missings) não entraram no cálculo do NA.

CrossTable(soma_acidtrabfator, p2ghqdic32_fator,format="SPSS", prop.c = F, prop.r = T, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####Fim da tabela 7

#####tabelas 8
#Tabela 8: Porcentagens da presença dos TMC em 2001.

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. a Idade em classes:
CrossTable(idade, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Escolaridade em classes:
CrossTable(escolaridade, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Renda SM em classes:
CrossTable(rendaper_salm2, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Tabela 8: Razão de Chances (OR) com intervalos de confiança (IC 95%) considerando o desfecho presença dos transtornos
mentais comuns e a
#exposição prevalência de acidentes de trabalho bruto e ajustados por idade, escolaridade e renda per capita
(salários-mínimos) na população de mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 2001.

mod14 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prevacidente + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod14)
#####Fim da tabela 8

#####OR para a associação seccional entre as variáveis derivadas dos AT e a presença dos TMC:
#Razão de Chances (OR) com intervalos de confiança (IC 95%) para a associação seccional variáveis derivadas dos AT e a
presença dos transtornos
#mentais comuns bruto e ajustados por idade, escolaridade e renda per capita (salários-mínimos) na população de
mulheres auxiliares de enfermagem.
#Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 2001.

#Variável Afastamento do Trabalho por AT:
mod141 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prev_afast + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),

```

```

data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod141)

#Variável Atendimento Médico por AT:
mod142 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prev_asmed + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod142)

#Variável AT com implicações osteomusculares:
mod143 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prev_osteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family =
binomial(link="logit"), data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod143)

#Variável Atendimento Médico por AT com implicações osteomusculares:
mod144 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prev_asmedosteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family =
binomial(link="logit"), data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod144)

#Variável Afastamento do Trabalho por AT com implicações osteomusculares:
mod145 <- glm(p2ghqdic32_fator ~ prev_afastosteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family =
binomial(link="logit"), data=bancofem2)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod145)

#####Tabela 9
#Tabela 9: Razão de Prevalência (RP) com intervalos de confiança (IC 95%) para a associação seccional entre a
incidência dos AT e o GHQ contínuo
#ajustados por idade, escolaridade e renda per capita (salários-mínimos) na população de mulheres auxi-liares de
enfermagem. Rio de Janeiro.
#Estudo Pró Saúde, 2001.

#RP para Reg Poisson Pop Feminina com desfecho GHQ contínuo na Fase 2(2001):
mod15 <- glm(p2ghqcon2 ~ prevacidente + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson, data=bancofem2)
idr.display(mod15)
#####Fim da tabela 9

#####
#RP para a associação seccional entre as variáveis derivadas dos AT e o GHQ contínuo ajustado por variáveis
socioeconômicas em (2001):

```

```

#Variável Afastamento do Trabalho por AT:
mod151 <- glm(p2ghqcon2 ~ prev_afast + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson, data=bancofem2)
idr.display(mod151)

#Variável Atendimento Médico por AT:
mod152 <- glm(p2ghqcon2 ~ prev_asmed + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson, data=bancofem2)
idr.display(mod152)

#Variável AT com implicações osteomusculares:
mod153 <- glm(p2ghqcon2 ~ prev_osteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson, data=bancofem2)
idr.display(mod153)

#Variável Atendimento Médico por AT com implicações osteomusculares:
mod154 <- glm(p2ghqcon2 ~ prev_asmedosteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson,
data=bancofem2)
idr.display(mod154)

#Variável Afastamento do Trabalho por AT com implicações osteomusculares:
mod155 <- glm(p2ghqcon2 ~ prev_afastosteomusc + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson,
data=bancofem2)
idr.display(mod155)

#####Tabela 10
#Modelo de Poisson para Razão de Prevalências (RP) para a associação seccional entre a presença dos TMC e a soma dos
AT na Fse 2(2001) do EPS
#ajustado pelas variáveis socioeconômicas:
#Tabela 10: Razão de Prevalência (RP) com intervalos de confiança (IC 95%) brutos e ajusta-dos para a associação
seccional entre a presença dos
#transtornos mentais comuns e o somatório do número de acidentes de trabalho por idade, escolaridade e renda per
capita (salários-mínimos) na
#população de mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 2001.
mod16 <- glm(soma_acidtrab ~ p2ghqdic32 + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = poisson, data=bancofem2)
idr.display(mod16)

#####Fim da tabela 10

#####Tabela 13
#Tabela 13: Incidência dos acidentes de trabalho segundo características socioeconômicas nas mulheres auxiliares de
enfermagem. Rio de Janeiro.
#Estudo Pró Saúde, 2001.

```



```

#Análises bivariadas de variáveis socioeconômicas X AT nas Fase 2(2001) do EPS para as mulheres auxiliares de
enfermagem:

# Incidência dos AT na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. a Idade em classes:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:

CrossTable(prevacidente,idade, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

# Incidência dos AT na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Escolaridade em classes:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:

CrossTable(prevacidente,escolaridade, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

# Incidência dos AT na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Renda SM em classes (salário mínimo R$180,00 no
ano de 2001):
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:

CrossTable(prevacidente,rendaper_salm2, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####Fim da Tabela 13.

#####tabela 15
#Tabela 15: Presença dos transtornos mentais comuns segundo características sociodemográficas nas mulheres auxiliares
de enfermagem.
#Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 2001.

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. a Idade em classes:
CrossTable(idade, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Escolaridade em classes:
CrossTable(escolaridade, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 2(2001) do EPS nas mulheres Aux. Enf. para Renda SM em classes:
CrossTable(rendaper_salm2, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####Fim da Tabela 15

detach(bancofem2)

```

```

detach(bancofem2)
#####Fim das Análises Seccionais do Banco da Fase 2 (2001) do
EPS#####

#####Início da Análises Longitudinais das Fases 1(1999) e 2(2001) do EPS:
#Leitura do Banco EPS Fases 1(1999) para a população dos auxiliares de enfermagem:

#Fase 1 1999 EPS (868 auxiliares de enfermagem):
banco1 = read.csv2("C:\\Prosaude\\Replicações alunos\\Victor\\novo2\\victor_31012017.csv")

#inserindo variáveis que ficaram faltando (estado e número de filhos)
#banco1 <- merge(banco1, banco, by="id", all.x=TRUE)
#write.csv2(banco1, file="victor_31012017.csv", row.names = F, na="")

#Compilação do banco de dados longitudinal no estudo:
#Merge dos bancos das fases 1 e 2 e compilação de novo banco único:
#Criação do bancos de dados longitudinais das Fases 1 e 2 EPS (728 auxiliares de enfermagem):
banco3 <- merge(banco1,banco2, by="id")

#Attachar o Banco Longitudinal:
attach(banco3)
names(banco3)

#Recodificação de Variáveis Socioeconomicas da Fase 1 (1999) do EPS:
#Compilação da Variável Renda Per Capta em Salários Mínimos na Fase 1 EPS (salário mínimo em 1999 R$136,00):

tab1(e33)
tab1(e34)
class(e33)
class(e34)

renda <- ifelse(e33 == "Ate R$ 500", 500, ifelse(e33 == "R$ 501-R$ 1000", 750, ifelse(e33 == "R$ 1001-R$ 1500", 1250,
  ifelse(e33 == "R$ 1501-R$ 2000", 1750, ifelse(e33 == "R$ 2001-R$ 2500", 2250, ifelse(e33 == "R$ 2501-R$ 3000", 2750,
    ifelse(e33 == "R$ 3001-R$ 4000", 3500, ifelse(e33 == "R$ 4001-R$ 5000", 4500, ifelse(e33 == "+ R$
      5000", 5500, NA))))))))))
tab1(renda)

rendaper <-renda/e34
tab1(rendaper)

rendaper_sm <-rendaper/136
tab1(rendaper_sm)

```

```

rendaper_salmfase <-ifelse(rendaper_sm <=2.9,1,ifelse(rendaper_sm >=3 & rendaper_sm <6,2,ifelse(rendaper_sm
>=6,3,NA)))
tab1(rendaper_salmfase)

rendaper_salmfase1 <-factor(rendaper_salmfase,levels = c(3,2,1),labels=c("6 ou mais","3 a menos que 6","Menos de 3"))
tab1(rendaper_salmfase1)

#Recodificar a variável escolaridade EPS Fase 1(e35) em 3 categorias de fatores:

escolaridade_fase1 <-ifelse(e35 == "1º Grau Incompleto",1,ifelse(e35 == "1º Grau Completo",2,ifelse(e35 == "2º Grau
Incompleto",3,
    ifelse(e35 == "2º Grau Completo",4,ifelse(e35 == "Universitário Incompleto",5,ifelse(e35
=="Universitário Completo",6,
    ifelse(e35 == "Pós-Graduação",7,NA)))))))

tab1(escolaridade_fase1)
tab1(e35)

escolaridade_fase1 <-ifelse(escolaridade_fase1 >=1 & escolaridade_fase1 <=3,1,ifelse(escolaridade_fase1 >=4 &
escolaridade_fase1 <=5,2,
    ifelse(escolaridade_fase1 >=6 & escolaridade_fase1 <=7,3,NA)))
tab1(escolaridade_fase1)

escolaridade_fase1 <-factor(escolaridade_fase1,levels = c(1,2,3),labels=c("Até Fundamental completo","Ensino Médio
completo",
    "Universitário completo ou mais"))

tab1(escolaridade_fase1)
tab1(e35)

#Recodificar a variável contínua idade da Fase 1 (1999) do EPS:

idade_fase1 <-ifelse(idadeind <=29,1,ifelse(idadeind >=30 & idadeind <=39,2,ifelse(idadeind >=40 & idadeind <=49,3,
    ifelse(idadeind >=50 & idadeind <=68,4,NA))))

idade_fase1 <-factor(idade_fase1,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Até 29","30-39","40-49","50 ou mais"))
tab1(idade_fase1)

#Compilando a variável "presença dos TMC" considerando as duas Fases 1(1999) e 2 (2001), formando 4 grupos (Ausência
dos TMC,
#Prevalência dos TMC, Incidência dos TMC e Persistência dos TMC):
tab1(plghqdic3)
tab1(p2ghqdic32)

```

```

#Recodificando a variável TMC na Fase 1 (1999) do EPS de fator para binária:
plghqdic3_bin <- ifelse(plghqdic3 == "Negativo",0, ifelse(plghqdic3 == "Positivo",1,NA))
tab1(plghqdic3_bin)
class(plghqdic3_bin)

ghqfases_1e2 <- ifelse(plghqdic3_bin == 0 & p2ghqdic32 == 0,1, ifelse(plghqdic3_bin == 1 & p2ghqdic32 == 0,2,
                          ifelse(plghqdic3_bin == 0 & p2ghqdic32 == 1,3, ifelse(plghqdic3_bin == 1 & p2ghqdic32 == 1, 4, NA))))
tab1(ghqfases_1e2)
class(ghqfases_1e2)

ghq_status <-factor(ghqfases_1e2,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Ausencia","Prevalencia","Incidencia","Persistencia"))
tab1(ghq_status)
tab1(ghq_status[p2g52==2])

#Criando a variável Persistência dos TMC (binária):
persistencia <- ifelse(ghqfases_1e2 >= 1 & ghqfases_1e2 <= 3,0, ifelse(ghqfases_1e2 == 4,1,NA))
tab1(persistencia)

#####Inserindo Variáveis Recategorizadas no Banco Longitudinal:

#Inserir as variáveis socioeconômicas(idade, escolaridade e renda) recategorizadas das Fases 1 no banco 3
(longitudinal):
#Inserir a variável recodificada em binária "presença dos TMC" nas Fases 1(1999) do EPS:
#Inserir a variável "presença dos TMC" nas Fases 1 e 2 (ghq_status) no banco 3 (longitudinal):

banco3$idade_fasel <- idade_fasel
banco3$escolaridade_fasel <- escolaridade_fasel
banco3$rendaper_salmfasel <- rendaper_salmfasel
banco3$plghqdic3_bin <- plghqdic3_bin
banco3$ghq_status <- ghq_status
banco3$persistencia <- persistencia

names(banco3)
ls()

#Removendo as variáveis temporárias do dataframe:
rm(escolaridade_fasel, ghq_status, ghqfases_1e2, idade_fasel, rendaper_salmfase, rendaper_salmfasel,
plghqdic3_bin,renda,rendaper,
rendaper_sm,persistencia)
ls()
#####

```

```
#####AT X Gênero:
#Análises bivariadas entre os Acidentes de Trabalho por Gênero em Mulheres Auxiliares de Enfermagem - Rio de Janeiro,
EPS 1999-2001.
#Descrição da população no 1ºparágrafo dos resultados:

#AT X Gênero:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas e teste de qui-quadrado de Person para as variáveis:

CrossTable(prevacidente, p2g52, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Compilação de banco de dados com as mulheres auxiliares de enfermagem:
bancofem <- banco3[p2g52=="2",]

detach(banco3)
attach(bancofem)
names(bancofem)

#####Início das Análises Longitudinais Mulheres Auxiliares de Enfermagem Fases 1(1999) e
2(2001)

#####Tabela 11
#Tabela 11: Transtornos mentais comuns em mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de Janei-ro, 1999-2001.
tab1(p2ghqdic32)
tab1(plghqdic3_bin)

class(plghqdic3_bin)
class(p2ghqdic32)
#####Fim da Tabela 11

#####Tabela 12
#Análises bivariadas Acidentes de Trabalho e os Transtornos Mentais Comuns em Mulheres Auxiliares de Enfermagem - Rio
de Janeiro, 1999-2001.
#teste de qui-quadrado de Person para as variáveis:
#Tabela 12: Acidentes de trabalho e os transtornos mentais comuns em mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de
Janeiro, 1999-2001.
#AT X TMC Fase 1(1999):
CrossTable(prevacidente, plghqdic3_bin, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#AT X TMC Fase 2(2001):
```

```

CrossTable(prevacidente, p2ghqdic32, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####Fim da Tabela 12

#####Tabela 14
#Análises bivariadas de variáveis socioeconômicas X TMC nas Fase 1(1999) do EPS para as mulheres auxiliares de
enfermagem:
#Tabela 14: Presença dos transtornos mentais comuns segundo características sociodemográficas nas mulheres auxiliares
de enfermagem.
#Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 1999.

# Presença dos TMC na Fase 1(1999) do EPS nas mulheres Aux. Enf. por Idade em classes:
CrossTable(idade_fasel, plghqdic3_bin, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 1(1999) do EPS nas mulheres Aux. Enf. por Escolaridade em classes:
CrossTable(escolaridade_fasel, plghqdic3_bin, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq
= FALSE, chisq=TRUE)

# Presença do TMC na Fase 1(1999) do EPS nas mulheres Aux. Enf. por Renda SM em classes:
CrossTable(rendaper_salmfasel, plghqdic3_bin, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq
= FALSE, chisq=TRUE)
#####fim da tabela 14

#####Calculo dos Riscos Relativos:
#Cálculo dos Riscos Relativos (RR) entre a "presença dos TMC" na Fase 1 (1999) e a incidência dos AT na Fase 2 (2001):

tab1(plghqdic3_bin)
class(plghqdic3_bin)

#RR para a população dos auxiliares de enfermagem:
detach(bancofem)
attach(banco3)

table(prevacidente_fator,plghqdic3_bin)

#####plghqdic3
#prevacidente_fator      Negativo Positivo
#           0           6           313           159
#           1           3           149           98

csi(98, 159, 149, 313) #98=número de expostos com desfecho positivo; 159=número de expostos com desfecho negativo;

```

```

149= não expostos
#com desfecho positivo; 7=não expostos com desfecho negativo

#RR para a população dos Homens auxiliares de enfermagem:

#Compilação de banco de dados com os homens auxiliares de enfermagem:
bancomasc <- banco3[p2g52=="1",]

detach(banco3)
detach(bancofem)
attach(bancomasc)

table(prevacidente_fator,plghqdic3)

#####plghqdic3
#prevacidente_fator      Negativo Positivo
#           0      2      91      17
#           1      0      25      12

csi(12, 17, 25, 91) #12=número de expostos com desfecho positivo; 17=número de expostos com desfecho negativo; 25= não
expostos
#com desfecho positivo; 91=não expostos com desfecho negativo

#RR para a população das mulheres auxiliares de enfermagem:
detach(bancomasc)
attach(bancofem)

#RR para o desfecho Incidência dos AT e exposição presença dos TMC na Fase 1(1999) do EPS:
table(prevacidente_fator,plghqdic3_bin)

#####plghqdic3_bin
#prevacidente_fator      0      1
#           0      222  142
#           1      124  86

csi(86, 142, 124, 222) #86=número de expostos com desfecho positivo; 142=número de expostos com desfecho negativo;
124= não expostos com
#desfecho positivo; 222=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Incidência dos AT e exposição persistência dos TMC nas Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prevacidente,persistencia)

```

csi(63, 85, 144, 267) #63=número de expostos com desfecho positivo; 85=número de expostos com desfecho negativo; 144=não expostos com desfecho positivo; 267=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Atendimento Médico por AT e a exposição persistência dos TMC nas Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prev_asmed,persistencia)

csi(36, 112, 75, 336) #63=número de expostos com desfecho positivo; 85=número de expostos com desfecho negativo; 144=não expostos com desfecho positivo; 267=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Afastamento do Trabalho por AT e a exposição persistência dos TMC nas Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prev_afast,persistencia)

csi(24, 124, 38, 373) #24=número de expostos com desfecho positivo; 124=número de expostos com desfecho negativo; 38=não expostos com desfecho positivo; 373=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Incidência dos AT com implicações osteomusculares e a exposição persistência dos TMC nas Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prev_osteomusc,persistencia)

csi(36, 112, 60, 351) #63=número de expostos com desfecho positivo; 85=número de expostos com desfecho negativo; 144=não expostos com desfecho positivo; 267=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Atendimento Médico por AT com implicações osteomusculares e a exposição persistência dos TMC nas Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prev_asmedosteomusc,persistencia)

csi(27, 121, 46, 365) #63=número de expostos com desfecho positivo; 85=número de expostos com desfecho negativo; 144=não expostos com desfecho positivo; 267=não expostos com desfecho negativo

#RR para o desfecho Afastamento do Trabalho por AT com implicações osteomusculares e a exposição persistência dos TMC nas


```

#Fase 1(1999) e 2(2001) do EPS:
table(prev_afastosteomusc,persistencia)

csi(21, 127, 29, 382) #63=número de expostos com desfecho positivo; 85=número de expostos com desfecho negativo; 144=
não expostos com
#desfecho positivo; 267=não expostos com desfecho negativo

#####Fim dos Calculos dos Riscos Relativos (RR).

#####Quadro 2
#Quadro 2: Variáveis derivadas dos acidentes de trabalho distribuídas pelos status dos trans-tornos mentais comuns em
mulheres auxiliares de
#enfermagem. Rio de Janeiro, 1999-2001.

#Distribuição dos Afastamentos do Trabalho por AT pelo Status do TMC:
CrossTable(prev_afast, ghq_status, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Distribuição dos Atendimentos Médicos por AT pelo Status do TMC:
CrossTable(prev_asmed, ghq_status, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Distribuição da Incidência dos AT com implicações osteomuscularesalho pelo Status do TMC:
CrossTable(prev_osteomusc, ghq_status, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Distribuição dos Atendimentos Médicos por AT com implicações osteomuscularesalho pelo Status do TMC:
CrossTable(prev_asmedosteomusc, ghq_status, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Distribuição dos Afastamentos por AT com implicações osteomuscularesalho pelo Status do TMC:
CrossTable(prev_afastosteomusc, ghq_status, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#####Fim do Quadro 2

#####Início da Tabela 16:

#Tabela 16: Razão de Chances (OR) com intervalos de confiança (IC 95%) brutos e ajustados por idade, escolaridade e
renda per capita
#(salários-mínimos) para a associação entre a presença dos TMC em (1999) e (2001) e a incidência dos AT na população

```

```

de mulheres auxiliares
#de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 1999 e 2001.
mod5 <- glm(prevaciente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod5)
#####Fim da tabela 16

#####OR para o desfecho variáveis derivadas dos AT e a exposição principal o status do GHQ:
#Razão de Chances (OR) com IC 95% brutos e ajustados por idade, escolaridade e renda per capita (salários-mínimos)
considerando o desfecho
#variáveis derivadas dos AT na Fase 2 e a exposição presença dos transtornos mentais comuns nas duas Fases 1 e 2 para
população de mulheres
#auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 1999 e 2001.

#Variável Afastamento do Trabalho por AT:
mod51 <- glm(prev_afast ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod51)

#Variável Atendimento Médico por AT:
mod52 <- glm(prev_asmed ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod52)

#Variável AT com implicações osteomusculares:
mod53 <- glm(prev_osteomusc ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod53)

#Variável Atendimento Médico por AT com implicações osteomusculares:
mod55 <- glm(prev_asmedosteomusc ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family =
binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod55)

#Variável Afastamento do Trabalho por AT com implicações osteomusculares:
mod54 <- glm(prev_afastosteomusc ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family =
binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC

```

```

logistic.display(mod54)
#####

#####Início da Tabela 17:
#Análises da Tabela 17:
#Tabela 17: Razão de Chances (OR) com intervalos de confiança (IC 95%) brutos e ajustados por idade, escolaridade,
renda per capita
#(salários-mínimos), doses de bebida alcoólica por dia e tempo de profissão para a associação entre a presença dos TMC
em (1999) e (2001) e a
#incidência dos AT na população de mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 1999 e 2001.

#Teste de significância das variáveis socioeconômicas, ocupacionais e de saúde para o modelo cheio de regressão
logística:

#Variáveis socioeconômicas:
#####
#Teste de significância das variáveis Idade, Escolaridade e Renda percapta:

CrossTable(idade, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

CrossTable(escolaridade, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

CrossTable(rendaper_salm2, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Variável Tabagismo:
tab1(p2b7)

#Variável AT:
tab1(prevacidente)
tab1(prevacidente_fator)
class(prevacidente)
class(prevacidente_fator)

#Tabela de dupla entrada entre tabagismo X AT:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
CrossTable(p2b7, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

```

```
#####
#Variável número de cigarros consumidos por dia:
#AT X Variável número de cigarros consumidos por dia:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2b8, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
# Recodificar variável número de cigarros em 2 classes ("0-9 cigarros","10 ou mais cigarros"):
tab1(p2b8)
numero_cigarros2 <-ifelse(p2b8 <=9,1,ifelse(p2b8 >=10 & p2b8 <=40,2,NA))
numero_cigarros2 <-factor(numero_cigarros2,levels = c(1,2),labels=c("0-9 cigarros","10 ou mais cigarros"))
tab1(numero_cigarros2)
#AT X numero de cigarros em 2 classes:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas (linhas de comando no R commander):
CrossTable(numero_cigarros2, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#Recodificar a variável número de cigarros consumidos por dia em 3 classes ("0-9 cigarros","10-20 cigarros","21-40
cigarros"):
tab1(p2b8)
numero_cigarros3 <-ifelse(p2b8 <=9,1,ifelse(p2b8 >=10 & p2b8 <=20,2,ifelse(p2b8 >=25 & p2b8 <=40,3,NA)))
numero_cigarros3 <-factor(numero_cigarros3,levels = c(1,2,3),labels=c("0-9 cigarros","10-20 cigarros","21-40
cigarros"))
tab1(numero_cigarros3)
tab1(p2b8)
#AT X número de cigarros consumidos por dia em 3 classes para Fase 2 EPS:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas (linhas de comando no R commander):
CrossTable(numero_cigarros3,prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####
```

```

#Variável Consumo de Bebidas Alcoólicas:

#Tabela de dupla entrada entre o consumo de bebidas alcoólicas nas últimas duas semanas X AT:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:

tab1(p2b9)
CrossTable(p2b9, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#####

#Variável Frequência do consumo de bebida alcoolica:

#AT X Variável Frequência do consumo de bebida alcoolica:
tab1(p2b10)
class(p2b10)

#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2b10, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Recodificar a variável Frequência do consumo de bebida alcoolica em 5 categorias ("Todos Os Dias","10-13 Dias","6-9
Dias","2-5 Dias","1 Dia")
#para Fase 2 EPS:

dias_bebidas <-ifelse(p2b10 == "Todos Os Dias",1,ifelse(p2b10 == "10-13 Dias",2,ifelse(p2b10 == "6-9 Dias",3,ifelse(p2b10
=="2-5 Dias",4,
      ifelse(p2b10 == "1 Dia",5,NA))))

dias_bebidas <-factor(dias_bebidas,levels = c(1,2,3,4,5),labels=c("Todos Os Dias","10-13 Dias","6-9 Dias","2-5
Dias","1 Dia"))

tab1(dias_bebidas)
tab1(p2b10)

#AT X Frequência do consumo de bebida alcoolica:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas (linhas de comando no R commander):
CrossTable(dias_bebidas, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####

```

```

#Variável Doses de consumo bebida alcoolica
#AT X Variável Doses de consumo bebida alcoolica:
tab1(p2b11)
class(p2b11)

#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas (linhas de comando no R commander):
CrossTable(p2b11, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Recodificar a variável dose de consumo de bebida alcoolica em 5 categorias ("1 Dose","2-4 Doses","5-7 Doses","8-10
Doses","+ De 10 Doses")
#para Fase 2 EPS:
doses_bebidas <-ifelse(p2b11 == "1 Dose",1,ifelse(p2b11 == "2-4 Doses",2,ifelse(p2b11 == "5-7 Doses",3,ifelse(p2b11
=="8-10 Doses",4,
            ifelse(p2b11 == "+ De 10 Doses",5,NA))))))

doses_bebidas <-factor(doses_bebidas,levels = c(1,2,3,4,5),labels=c("1 Dose","2-4 Doses","5-7 Doses","8-10 Doses","+
De 10 Doses"))

tab1(doses_bebidas)
tab1(p2b11)

#AT X Doses de consumo bebida alcoolica:
CrossTable(doses_bebidas, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####

#Variável Tempo de Profissão:
#Tabela de dupla entrada entre o tempo de profissão X AT:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:

tab1(p2c4)
CrossTable(p2c4, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Variável Tempo de Profissão recodificada em 4 categorias ("Até 10","11-20","21-30","31-39"):
tempo_profissao <-ifelse(p2c4 <=10,1,ifelse(p2c4 >=11 & p2c4<=20,2,ifelse(p2c4 >=21 & p2c4 <=30,3,ifelse(p2c4 >=31 &
p2c4 <=39,4,NA))))

tempo_profissao <-factor(tempo_profissao,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Até 10","11-20","21-30","31-39"))

```

```

tab1(tempo_profissao)
class(tempo_profissao)

#Tabela de dupla entrada entre o tempo de profissão (recodificado) X AT:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(tempo_profissao, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####

#Variável Qualidade de Vida:
tab1(p2f1)

# AT X qualidade de vida:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2f1, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####

# Variável Satisfação com saúde:
tab1(p2f2)

#AT X satisfação com saúde:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2f2, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####

#Variável Auto percepção de saúde:
tab1(p2a1)

#AT X auto percepção de saúde:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2a1, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####

#Variável Trabalho por Turnos em anos:
tab1(p2c8)

```

```

#AT X Trabalho por Turnos e Plantões:
#Teste estatístico de qui quadrado de Pearson entre as duas variáveis:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas:
CrossTable(p2c8, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)

#Recodificar a variável Trabalho por Turnos em anos em 6 classes("Nunca","Menos de 1 ano","1-5 anos","6-10
anos","11-17 anos","18-26 anos")
#para Fase 2 EPS em 6 categorias:
trab_plantão6 <-ifelse(p2c8 ==66,1,ifelse(p2c8 ==0,2,ifelse(p2c8 >=1 & p2c8 <=5,3,ifelse(p2c8 >=6 & p2c8 <=10,4,
ifelse(p2c8 >=11 & p2c8 <=17,5,ifelse(p2c8 >=18 & p2c8 <=26,6,NA))))))

trab_plantão6 <-factor(trab_plantão6,levels = c(1,2,3,4,5,6),labels=c("Nunca","Menos de 1 ano","1-5 anos","6-10
anos","11-17 anos","18-26 anos"))

tab1(trab_plantão6)
tab1(p2c8)

#AT X Trabalho por plantão noturno ou de 24h na Fase 2 EPS em 6 categorias:
CrossTable(trab_plantão6, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Recodificar a variável Trabalho por Turnos em anos para Fase 2 EPS em 4 categorias("Nunca","Menos de 1 ano","1-10
anos","11-26 anos"):
trab_plantão4 <-ifelse(p2c8 ==66,1,ifelse(p2c8 ==0,2,ifelse(p2c8 >=1 & p2c8 <=10,3,ifelse(p2c8 >=11 & p2c8
<=26,4,NA))))

trab_plantão4 <-factor(trab_plantão4,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Nunca","Menos de 1 ano","1-10 anos","11-26 anos"))

tab1(trab_plantão4)
tab1(p2c8)

#AT X Trabalho por plantão noturno ou de 24h na Fase 2 EPS em 4 categorias:
CrossTable(trab_plantão4, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Recodificar a variável Trabalho por Turnos em anos para Fase 2 EPS em 3 categorias("Nunca","Menos de 1 ano","1 ou
mais anos"):

trab_plantão3 <-ifelse(p2c8 ==66,1,ifelse(p2c8 ==0,2,ifelse(p2c8 >=1 & p2c8 <=26,3,NA))))

```



```

trab_plantão3 <-factor(trab_plantão3,levels = c(1,2,3),labels=c("Nunca","Menos de 1 ano","1 ou mais anos"))

tab1(trab_plantão3)
tab1(p2c8)

#AT X Trabalho por plantão noturno ou de 24h na Fase 2 EPS em 3 categorias:
CrossTable(trab_plantão3, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)

#Recodificar a variável Trabalho por Turnos em anos para Fase 2 EPS em 4 categorias ("Nunca","Menos de 1 ano","1-5
anos","6-26 anos"):

trab_plantão44 <-ifelse(p2c8 ==66,1,ifelse(p2c8 ==0,2,ifelse(p2c8 >=1 & p2c8 <=5,3,ifelse(p2c8 >=6 & p2c8
<=26,4,NA))))

trab_plantão44 <-factor(trab_plantão44,levels = c(1,2,3,4),labels=c("Nunca","Menos de 1 ano","1-5 anos","6-26 anos"))

tab1(trab_plantão44)
tab1(p2c8)

#AT X Trabalho por plantão noturno ou de 24h na Fase 2 EPS em 44 categorias:
CrossTable(trab_plantão44, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
#####

# Variável Atividade Física:
tab1(p2b4)

#AT X Atividade Física:
#Tabela 2 X 2 com porcentagens nas colunas (linhas de comando no R comander):
CrossTable(p2b4, prevacidente, format="SPSS", prop.c = TRUE, prop.r = FALSE, prop.t = FALSE, prop.chisq = FALSE,
chisq=TRUE)
#####

bancofem$doses_bebidas <-doses_bebidas
bancofem$tempo_profissao <-tempo_profissao

#Removendo as variáveis temporárias do dataframe:
rm(doses_bebidas,tempo_profissao)

```

```
ls()
```

```
#####
```

```
# Calculo dos OR para o desfecho AT considerando a exposiçao principal a "presença dos TMC" nas duas Fases do EPS e as  
variáveis de ajuste
```

```
 #(idade, escolaridade, renda per capita, tabagismo, consumo de doses de bebida alcoólica, tempo de profissão, auto  
 percepção de saúde e trabalho por turnos):
```

```
mod1 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + p2b7 + doses_bebidas +  
tempo_profissao + p2a1 + p2c8,
```

```
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod1)
```

```
mod2 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao  
+ p2a1 + p2c8,
```

```
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod2)
```

```
mod3 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas, family =  
binomial(link="logit"),
```

```
data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod3)
```

```
mod4 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + doses_bebidas + tempo_profissao + p2a1 + p2c8,  
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod4)
```

```
mod5 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2, family = binomial(link="logit"),  
data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod5)
```

```
mod6 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao  
+ p2a1 + p2c8,
```

```
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
```

```
#calcular OR com IC
```

```
logistic.display(mod6)
```

```

mod7 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + doses_bebidas + tempo_profissao + p2a1, family = binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod7)

mod8 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao
+ p2a1,
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod8)

mod9 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + doses_bebidas + tempo_profissao + p2a1,
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod9)

mod10 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + doses_bebidas + tempo_profissao, family =
binomial(link="logit"),
data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod10)

mod12 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao
+ estado_civil +
numero_filhos, family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod12)

mod13 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao
+ p2a1 + ple19 + ple22,
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod13)

mod14 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas + tempo_profissao
+ p2a1,
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod14)
#####

#Testes de significância estatísticas das variáveis do modelo:

```

```

CrossTable(ghq_status, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
CrossTable(idade, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq =
FALSE, chisq=TRUE)
CrossTable(escolaridade, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq
= FALSE, chisq=TRUE)
CrossTable(rendaper_salm2, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE,
prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)
CrossTable(doses_bebidas, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE, prop.chisq
= FALSE, chisq=TRUE)
CrossTable(tempo_profissao, prevacidente_fator, format="SPSS", prop.c = FALSE, prop.r = TRUE, prop.t = FALSE,
prop.chisq = FALSE, chisq=TRUE)

```

```

#Modelo Cheio com as variáveis estatisticamente significativas para o desfecho incidência dos AT:
#Tabela 17: Razão de Chances (OR) com IC 95% brutos e ajustados por idade, escolaridade, renda per capita, doses de
bebida alcoólica por dia e tempo de profissão ao considerar o des-fecho AT na Fase 2 e a exposição "presença dos TMC"
nas duas Fases 1 e 2 para população de mulheres auxiliares de enfermagem. Rio de Janeiro. Estudo Pró Saúde, 1999 e
2001.
mod11 <- glm(prevacidente_fator ~ ghq_status + idade + escolaridade + rendaper_salm2 + doses_bebidas +
tempo_profissao,
family = binomial(link="logit"), data=bancofem)
#calcular OR com IC
logistic.display(mod11)
#####Fim das Análises da Tabela 14.

#####Fim do Script para as Análises Estatísticas.

#Salvando o novo Banco de Dados como Csv:
write.csv2(banco3, "EPS_12.csv", na="", row.names=FALSE)

```